

Farmácia Hospitalar

Introdução



Histórico

- **Século XIX:**

- Atribuições do farmacêutico hospitalar:
 - Dispensar as especialidades farmacêuticas necessárias e disponíveis no mercado;
 - Manipular medicamentos, por meio da preparação de receitas magistrais tanto para os indivíduos hospitalizados quanto para aqueles que se encontrava em tratamento ambulatorial.
- Armazenagem dos medicamentos.

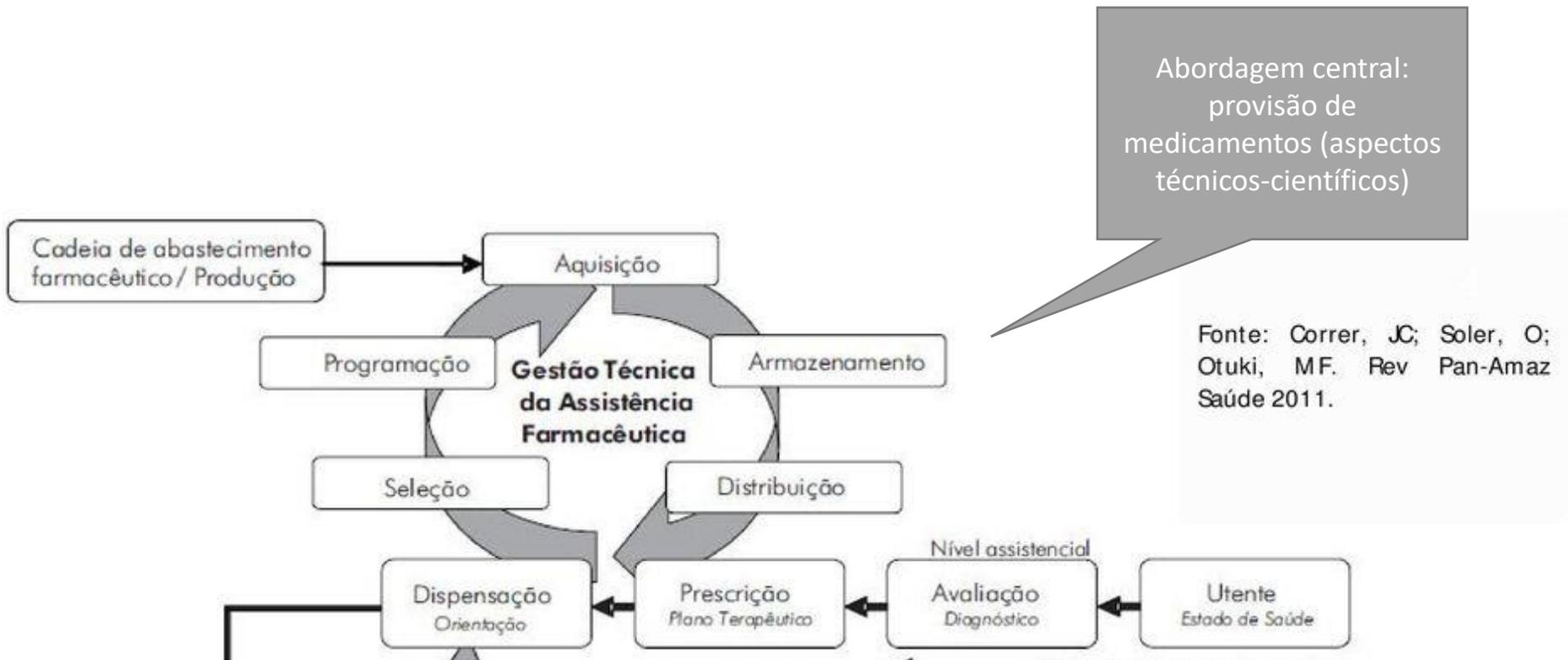
- **Meados do século XX:**

- Os avanços em engenharia química estabeleceram as bases da indústria farmacêutica moderna.
- A função do farmacêutico restringiu-se distribuição dos medicamentos no hospital.



Modernização

- Assistência Farmacêutica:



Definição

- A farmácia hospitalar compreendia:
 - “ A seleção de medicamentos, a aquisição e o controle dos medicamentos selecionados e o estabelecimento de um sistema racional de distribuição que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente na dose correta. Para tal é vital a implantação de um sistema de informações sobre medicamentos que permita otimizar a prescrição” (OPAS, 1987).



Modernização

- Assistência Farmacêutica:

Abordagem central:
provisão de
medicamentos (aspectos
técnicos-científicos)

Fase moderna (a partir da década de 1980):
gerenciamento das atividades,
racionalização do trabalho, redução de custos,
garantia do uso adequado.

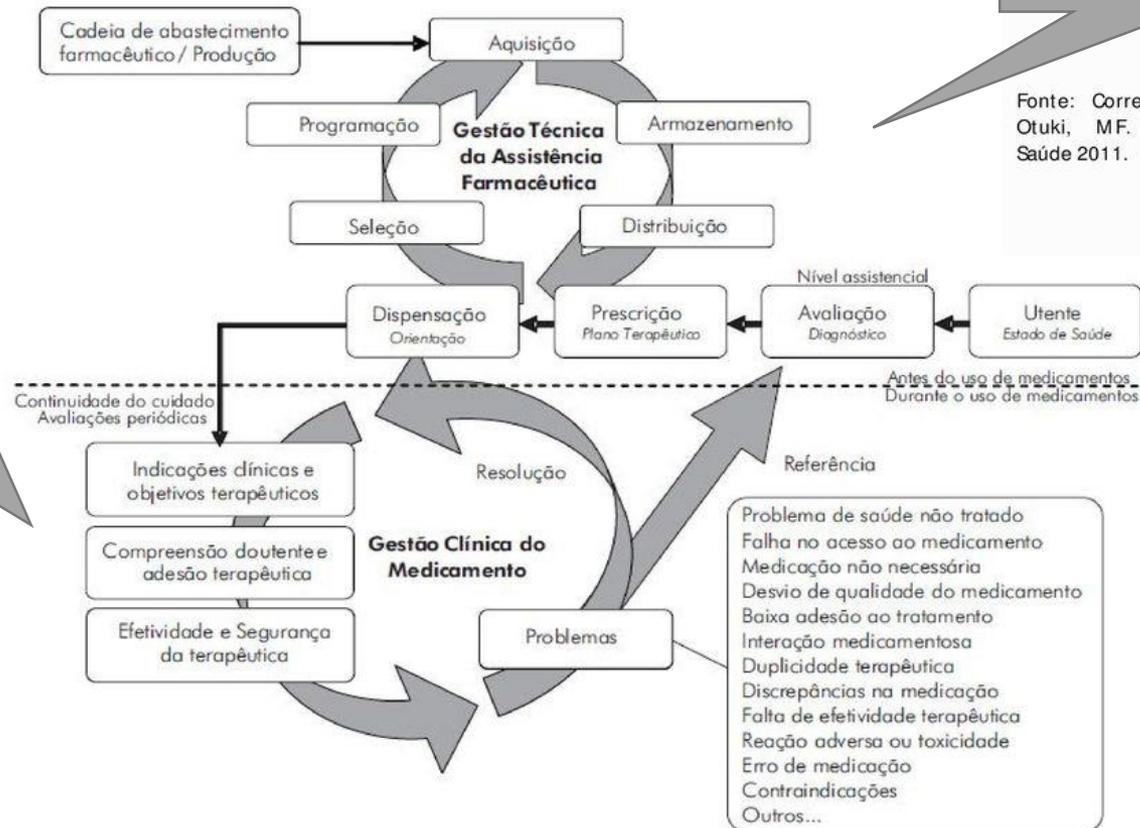
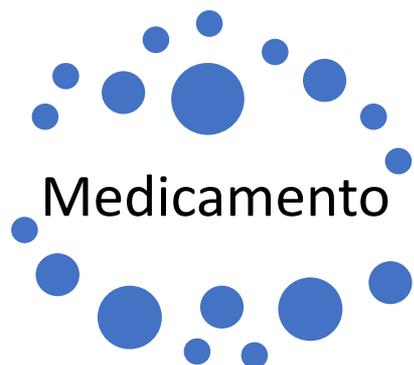


Figura 1 – Modelo lógico-conceitual da assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde

Definição

- A farmácia de hospitais, clínicas e estabelecimentos congêneres é uma **unidade clínica, administrativa e econômica**, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital, adaptada e integrada funcionalmente com as demais **unidades administrativas e de assistência ao paciente** (CFF, 2008).



Instrumento

Insumo necessário



Cuidado centrado

Atendimento das
necessidades

Objetivos

COMPONENTE	OBJETIVO DA FARMÁCIA HOSPITALAR
Gerenciamento	Prover estrutura organizacional e infra-estrutura que viabilizem as ações da Farmácia
Seleção de Medicamentos	Definir os medicamentos necessários para suprir as necessidades do hospital, segundo critérios de eficácia e segurança. Seguidos por qualidade, comodidade posológica e custo.
Programação	Definir especificações técnicas e quantidade dos medicamentos a serem adquiridos, tendo em vista o estoque, os recursos e prazos disponíveis.
Aquisição	Suprir a demanda do hospital, tendo em vista a qualidade e o custo.
Armazenamento	Assegurar a qualidade dos produtos em estoque e fornecer informações sobre as movimentações realizadas.
Distribuição	Fornecer medicamentos em condições adequadas e tempestivas com garantia de qualidade do processo
Informação	Disponibilizar informações independentes, objetivas e apropriadas sobre medicamentos e seu uso racional a pacientes, profissionais de saúde e gestores
Seguimento farmacoterapêutico	Acompanhar o uso de medicamentos prescrito a cada paciente individualmente, assegurando o uso racional.
Farmacotécnica	Elaborar preparações magistrais e oficinais, disponíveis no mercado, e/ou fracionar especialidades farmacêuticas para atender às necessidades dos pacientes, resguardando a qualidade.
Ensino e pesquisa	Formar recursos humanos para a farmácia e para a assistência farmacêutica. Produzir informação e conhecimento que subsidiem o aprimoramento das condutas e práticas vigentes

Atribuições

Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada.

- Resolução CFF nº 492 de 26/11/2008:

- Atribuições:

Principal função: garantir a qualidade de assistência prestada ao paciente através do uso seguro e racional de medicamentos e produtos para a saúde, adequando sua utilização à saúde individual e coletiva, nos planos assistencial, preventivo, docente e de investigação (CFF, 2008).

- gerenciamento de risco;
- cuidado ao paciente.

III - **Gestão da informação, infraestrutura física e tecnológica;**

IV - **Gestão de recursos humanos.**

Atribuições

- Resolução CFF nº 492 de 26/11/2008:

Principal função: garantir a qualidade de assistência prestada ao paciente através do uso seguro e racional de medicamentos e produtos para a saúde, adequando sua utilização à saúde individual e coletiva, nos planos assistencial, preventivo, docente e de investigação (CFF, 2008).

Atribuições



- **Compete ao farmacêutico hospitalar:**

- Assumir a coordenação técnica nas ações relacionadas à padronização, programação, seleção e aquisição.
- Participar de processos de qualificação e avaliação de prestadores de serviço, fornecedores.
- Garantir o cumprimento da legislação vigente relativa ao armazenamento, conservação, controle de estoque.
- Garantir o cumprimento da legislação vigente relativa à avaliação farmacêutica das prescrições.
- Estabelecer um sistema eficiente, eficaz e seguro de distribuição.
- Participar das decisões relativas à terapia medicamentosa, tais como protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.
- Executar as atividades farmacotécnicas.
- Elaborar manuais técnicos e formulários próprios.
- Participar de comissões, conforme diretrizes das normas que as instituíram.

Atribuições



- **Compete ao farmacêutico hospitalar:**
 - Desenvolver e participar de ações assistenciais multidisciplinares, dentro da visão da integralidade do cuidado ao paciente.
 - Atuar junto à Central de Esterilização.
 - Atuar junto ao serviço de higienização hospitalar na padronização de rotinas.
 - Realizar ações de farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e demais vigilâncias para a gestão de risco e segurança do paciente.
 - Envolver-se no processo de certificações de qualidade hospitalar.
 - Promover ações de educação para o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde.
 - Exercer atividades de ensino, de pesquisa, participar de ensaios pré-clínicos e clínicos e outras investigações científicas e do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde.

Atribuições

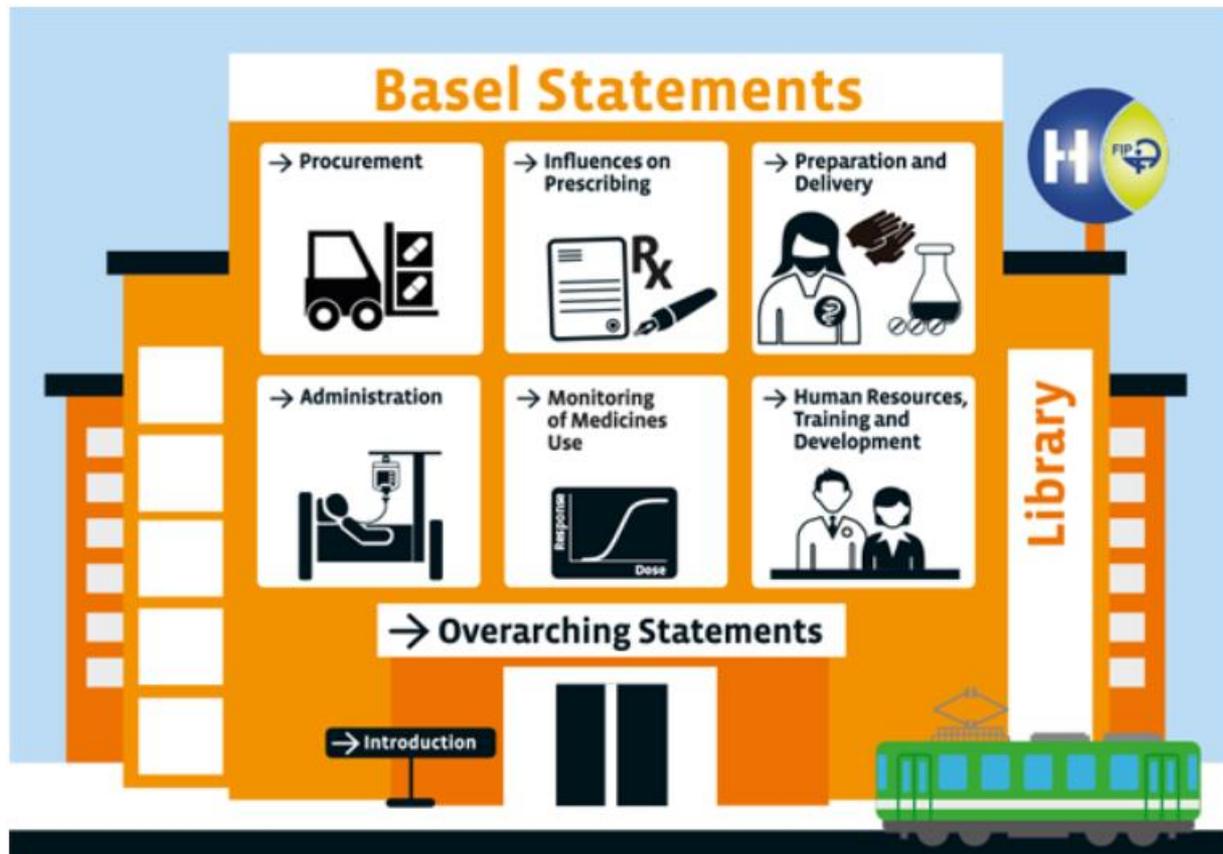


- **Compete ao farmacêutico hospitalar:**
 - Acompanhar o gerenciamento dos resíduos.
 - Documentar por meio de registros, as atividades, as intervenções e as ações farmacêuticas desenvolvida.
 - Supervisionar as atividades dos auxiliares e técnicos, promovendo ações de educação continuada.
 - Realizar outras atividades segundo a especificidade e a complexidade do hospital.
- **Compete ao farmacêutico responsável-técnico:**
 - Cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente às atividades nos serviços.
 - Buscar os meios necessários para o funcionamento dos serviços.
 - Organizar, supervisionar e orientar tecnicamente, todos os setores que compõem os serviços.
 - Articular parcerias interinstitucionais, acadêmicas e comunitárias.



Requisitos

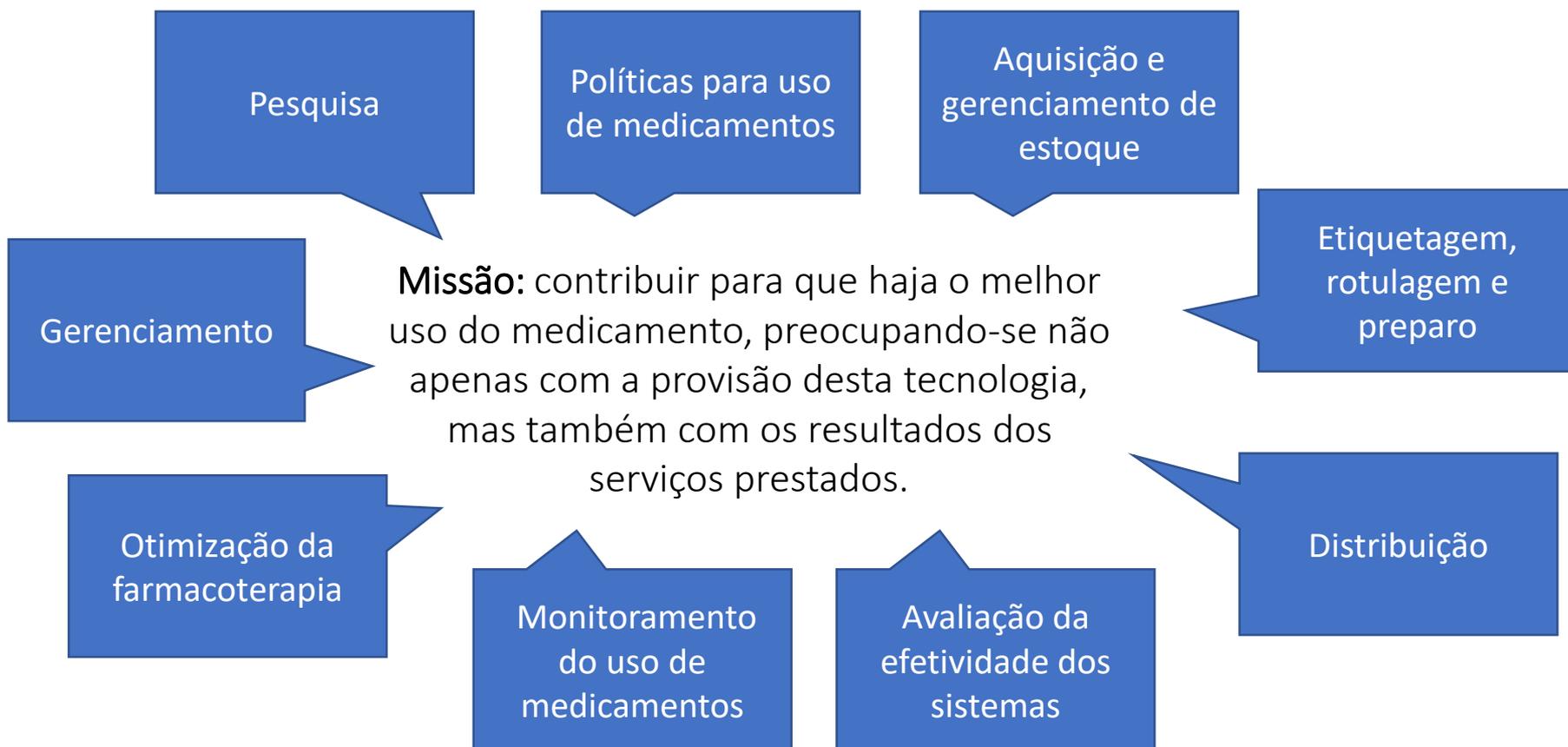
- Padrões internacionais:
 - Declarações da Basileia – International Pharmaceutical Federation



Requisitos



- Padrões da American Society of Hospital Pharmacist:



Requisitos



Gestão

Desenvolvimento de infraestrutura

Logística farmacêutica e preparo de medicamentos

Otimização da terapia medicamentosa

Farmacovigilância e segurança do paciente

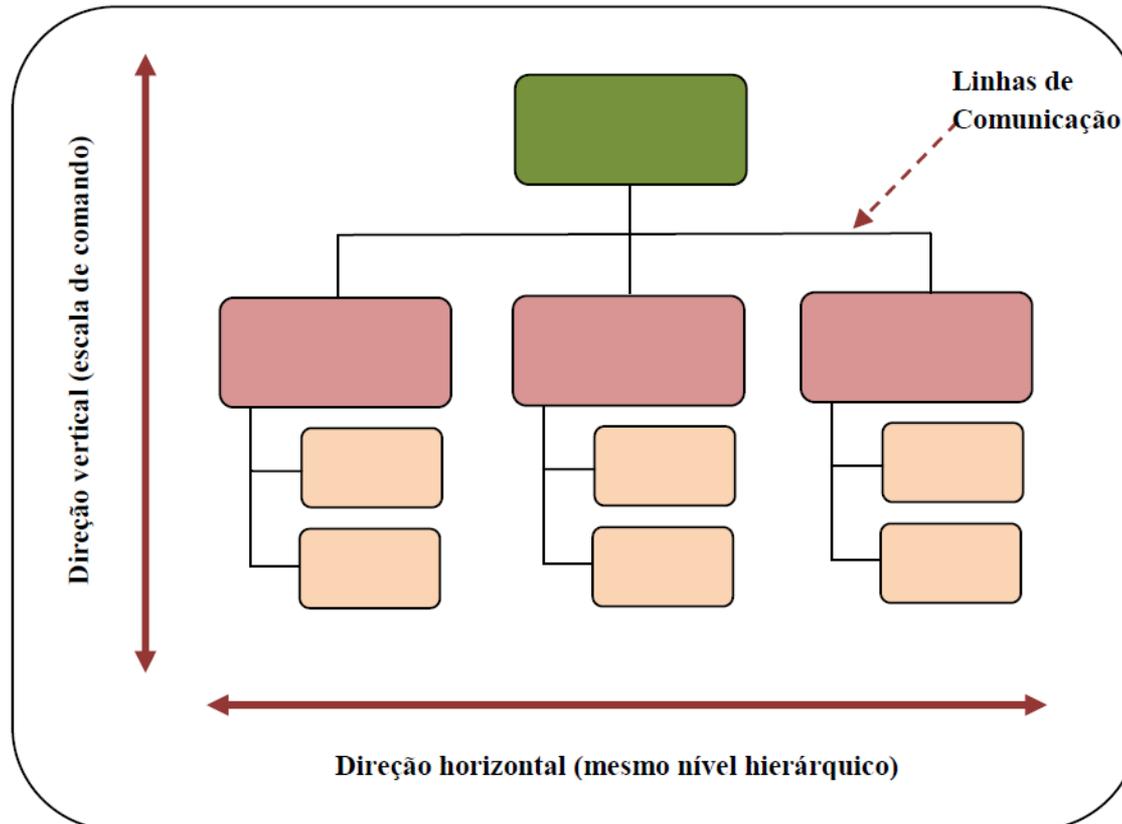
Informações sobre medicamentos e produtos para a saúde

Ensino, educação permanente e pesquisa

Requisitos- Gestão

- Estrutura organizacional:
 - É a ordenação e o agrupamento de atividades e recursos, visando ao alcance de objetivos e resultados estabelecidos.

Figura 1. Representação de desenho organizacional e suas diferenciações.



GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

UNIDADE DE APOIO ASSISTENCIAL

DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

DIVISÃO MÉDICA

DIVISÃO DE ENFERMAGEM

DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

UNIDADE DE PRONTO SOCORRO

UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

UNIDADE NEURO-MÚSCULO-ESQUELÉTICO

UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA

UNIDADE DE CIRURGIA GERAL

UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

UNIDADE DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA

UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

UNIDADE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

SETOR DE APOIO E DIAGNÓSTICO

UNIDADE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

UNIDADE DE LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO E RPA

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS

UNIDADE DE RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA

UNIDADE DE REABILITAÇÃO

UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA E DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA

UNIDADE DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO

UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

UNIDADE DE HEMOTERAPIA

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS ADULTO

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS PEDIÁTRICOS E NEONATAIS

SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR

SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO ASSISTENCIAL, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

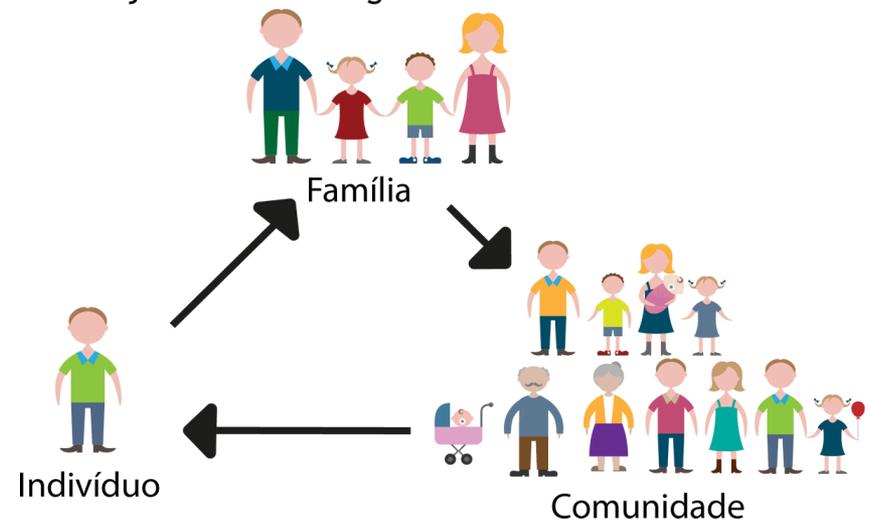
Obs: 1. Proposta de alteração de 06/02/17, realizada em atenção ao Memorando nº 053/2017 – Superint./HUSM, de 30/01/2017 – Fusão da Unidade Materno – Infantil a Unidade de Atenção a Saúde da Mulher.

2. O HUSM passa a contar com a estrutura da GAS de 1 gerência de atenção a saúde, 4 divisões, 5 setores e 27 unidades, ficando 1 unidade para posterior definição.

Requisitos- Gestão

- A estrutura organizacional deve permitir:
 - Planejamento estratégico

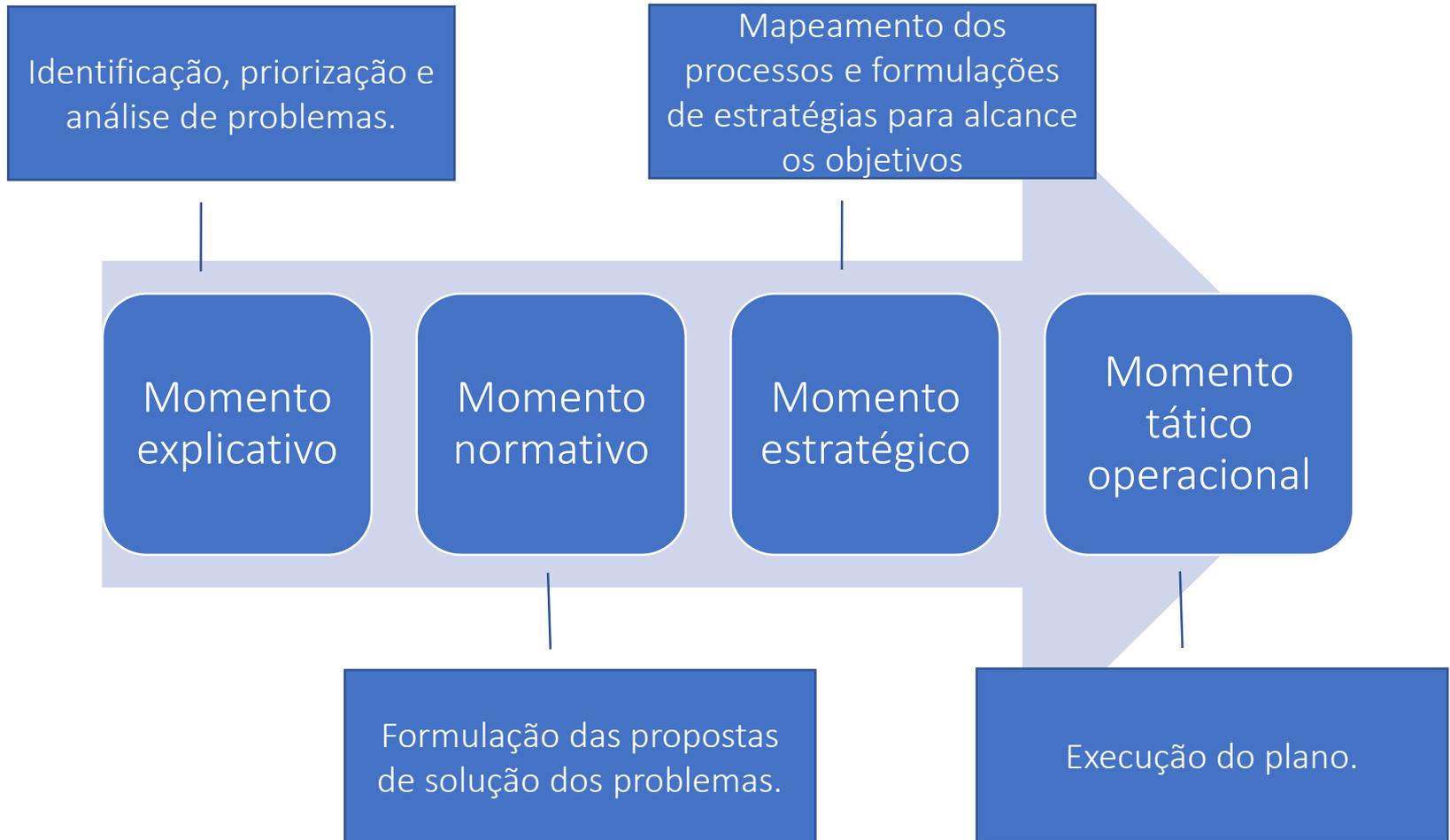
Planejar:
Conjunto de conhecimentos práticos e teóricos ordenados de modo a possibilitar interagir com a realidade, programar as estratégias e ações necessárias para tornar possível o alcance de objetivos e metas preestabelecidas.



Processo contínuo

Requisitos- Gestão

- Planejamento estratégico:



- Identificação dos clientes:

Produtos / Serviços	Cliente-Alvo
Receitas dispensadas	Pacientes ambulatoriais SUS, domiciliares, funcionários
Acompanhamento farmacoterapêutico	Pacientes ambulatoriais SUS, domiciliares, funcionários, pacientes hospitalizados
Informação sobre medicamentos/procedimentos e orientação farmacêutica	Pacientes, cuidadores e familiares, equipe de saúde
Prescrições atendidas por dose individualizada/unitária	Pacientes internados
Kits cirúrgicos de medicamentos	Pacientes internados
Requisições atendidas	Unidades de Internação e Ambulatório,
Parecer técnico de medicamento e insumos farmacêuticos	Unidades administrativas, equipe de saúde
Notificação de eventos adversos a medicamentos	Gestão de riscos, ANVISA
Medicamentos fracionados em dose unitária	Pacientes
Estágios curriculares e voluntários	Profissionais farmacêuticos, equipe de saúde
Relatórios gerenciais	Unidades administrativas

Requisitos- Gestão

- A estrutura organizacional deve permitir:
 - Estabelecer missão, visão, princípios e valores

Exemplo: Missão da Farmácia Hospitalar

Oferecer assistência farmacêutica com critérios de qualidade e custo-efetividade, visando atender às necessidades farmacoterápicas dos usuários do hospital, garantindo terapia segura, efetiva, que melhore a qualidade de vida dos indivíduos e atuando de forma integrada às diretrizes e políticas do hospital e Sistema Único de Saúde.

Exemplo: Visão da Farmácia Hospitalar
Ser referência internacional em Farmácia hospitalar

Exemplo: Valores organizacionais
Responsabilidade
Ética
Transparência
Respeito
Qualidade
Comprometimento
Sustentabilidade



Requisitos- Gestão

- A estrutura organizacional deve permitir:
 - Regimento da Farmácia Hospitalar.

Recursos Humanos

Logística de suprimentos

Indicadores de desempenho

Atribuições e responsabilidades

Ações preventivas

Garantia da qualidade

Treinamentos

Infraestrutura

Comissões

Procedimentos operacionais

Métodos de avaliação

Relatórios gerenciais

Requisitos- Infraestrutura

- É fundamental para eficiência dos serviços e atendimento das metas estabelecidas.
- Inclui:
 - Disponibilidade de equipamentos e instalações adequadas ao gerenciamento de medicamentos (logística de suprimento), embalagem, reenvase e unitarização de dose; manipulação de produtos estéreis e não estéreis.
 - Implantação de sistema de gestão informatizado.
 - Disponibilidade de recursos para informação e comunicação.
 - Disponibilidade de salas para a prática de atividades farmacêuticas, respeitando as necessidades técnicas.
 - Disponibilidade de serviços de manutenção, para assegurar o pleno funcionamento das tecnologias disponíveis e instalações físicas;
 - Implantação e manutenção de sistemas de arquivo.

Requisitos- Infraestrutura

- Localização:
 - Ponto estratégico que permita:

Fácil acesso interno e externo

Evitar subsolo

Sistema de distribuição de medicamentos ágil e seguro

Recepção adequada dos medicamentos e outros produtos farmacêuticos



Proximidade à elevadores e monta-cargas

Requisitos- Infraestrutura

RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.

Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

- Área física:

UNIDADE FUNCIONAL: 5 – APOIO TÉCNICO

Nº ATIV.	UNIDADE / AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO		INSTALAÇÕES
		QUANTIFICAÇÃO (min.)	DIMENSÃO (min.)	
5.2	Farmácia			
5.2.1	Área para recepção e inspeção	1	10 % da área para armazenagem	
5.2.2	Área para armazenagem e controle (CAF) ¹ - Matéria prima: - Inflamáveis - Não inflamáveis - Material de embalagem e envase - Quarentena - Medicamentos - Termolábeis (23° à 25° no máximo) - Imunobiológicos (4°C à 8°C e – 18°C à – 20°C) - Controlados - Outros - Materiais e artigos médicos descartáveis - Germicidas - Soluções parenterais - Correlatos	1 (de cada). A depender das atividades do estabelecimento.	-0,6 m ² por leito -Termolábeis = a depender da temperatura e umidade da região e do tipo de embalagem dos medicamentos. -Imunob.= 2,0 m ² p/ freezer ou geladeira. A depender do equipamento, no caso do uso de câmaras fria.	E;ADE EE (área de imuno-biológicos)
5.2.3	Área de distribuição	1	10 % da área para armazenagem	
5.2.4	Área para dispensação (farmácia satélite)		4,0 m ² . Pode ser substituída por carrinhos de medicamentos ou armários específicos.	HF
5.2.	Farmacotécnica	A existência dessa sub-unidade dependerá da execução ou não das atividades correspondentes		
5.2.5	Sala de manipulação, fracio. de doses e reconstituição de medicamento	1	12,0 m ²	HF;ADE
5.2.4	Área de dispensação	1	6,0 m ²	HF
5.2.9	Sala para preparo e diluição de germicidas	1	9,0 m ²	HF;E
5.2.10	Laboratório de controle de qualidade	"In loco" ou não	6,0 m ²	HF;FG;ED;ADE
5.2.11	Centro de informação sobre medicamento		6,0 m ²	
5.2.7; 5.2.8	Sala de limpeza e higienização de insumos (aspepsia de embalagens) ^{2 3}	1	4,5 m ²	HF;AC
5.2.8	Sala de preparação de quimioterápicos ³	1	5,0 m ² por capela de fluxo laminar	AC;ED
5.2.7	Sala de manipulação de nutrição parenteral ⁴	1	5,0 m ² por capela de fluxo laminar	AC

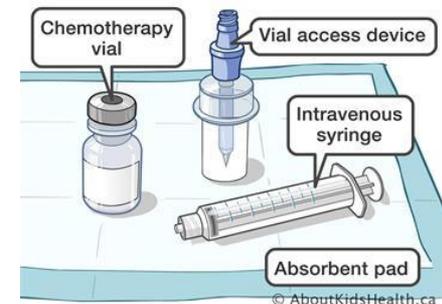
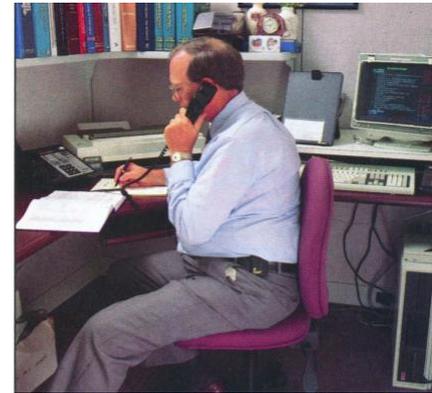
Requisitos- Infraestrutura

- Fatores a serem considerados no dimensionamento:
 - Número de leitos.
 - Tipo de hospital (geral, especializado, policlínico, de ensino, filantrópico).
 - Localização geográfica.
 - Nível de assistência médica prestada no hospital.
 - Fonte mantenedora e tipo de atendimento.
 - Programação das necessidades da farmácia em função das atividades propostas.
 - Região geográfica onde se localiza o hospital.
 - Periodicidade das compras.

Requisitos- Infraestrutura



- Ambientes da Farmácia Hospitalar:



Requisitos- RH

Parâmetros Mínimos para Recursos Humanos	
Atividade	Recursos Humanos
Atividades básicas de dispensação para pacientes internados	1 farmacêutico para cada turno/plantão diurno 1 farmacêutico para cada turno/plantão noturno 1 auxiliar de farmácia para cada turno/plantão diurno 1 auxiliar administrativo para cada turno/plantão diurno
Central de Abastecimento Farmacêutico e Logística de Suprimentos	1 farmacêutico em horário administrativo 1 almoxarife
Assistência em Terapia Nutricional Parenteral	1 farmacêutico para cada 20 pacientes 1 auxiliar de farmácia para cada 20 preparações de NPT
Manipulação de Antineoplásicos	1 farmacêutico para cada 50 preparações de quimioterapia 1 auxiliar de farmácia para cada 100 preparações de quimioterapia
Manipulação de outras misturas intravenosas	1 farmacêutico por turno 1 auxiliar de farmácia por turno
Manipulação de medicamentos não estéreis, fracionamento e unitarização.	1 farmacêutico por turno durante as operações de manipulação 1 auxiliar de farmácia de farmácia por turno

Parâmetros Mínimos para Recursos Humanos	
Atividade	Recursos Humanos
Farmácia Ambulatorial (gerenciamento e controle de estoque)	1 farmacêutico por turno de atendimento 1 auxiliar administrativo 1 auxiliar de farmácia para cada 100 pacientes/dia
Orientação farmacêutica	1 farmacêutico (dispensação orientada) para cada 100 pacientes/dia (média de 5 minutos para orientação de cada paciente)
Programas de Seguimento Farmacêutico	1 farmacêutico por consultório do Programa de Atenção Farmacêutica (2 consultas/hora, primeira consulta com 1 hora de atendimento)
Assistência domiciliar	1 farmacêutico por turno de atendimento
Atividades clínicas (Paciente internado em unidades de baixa e média complexidade)	1 farmacêutico para cada unidade clínica com até 40 leitos 1 farmacêutico por unidade clínica (máximo de 30 leitos)
Atividades clínicas (Pacientes internados em unidades de alta complexidade)	
Produção de kits para procedimentos	1 auxiliar por turno de produção, sob supervisão do farmacêutico
Farmácia em Centro cirúrgico	1 farmacêutico por turno 1 auxiliar de Farmácia para cada 4 salas de cirurgia em funcionamento, por turno
Farmacovigilância	1 farmacêutico exclusivo
Informação sobre medicamentos	1 farmacêutico exclusivo
Pesquisa Clínica (Ensaio Clínicos)	1 farmacêutico exclusivo

Requisitos-RH



Referências bibliográficas

- NOVAES et al. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde- SBRAFH. São Paulo: Ateliê Vide o Verso, 2009.
- REIS et al. Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2003.
- STORPIRTIS et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.